

EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES POR *LEISHMANIA sp.* EM PACIENTES DA REGIÃO DA GRANDE DOURADOS

¹FONTOURA, L.F. (laisffontoura@gmail.com); ¹FERRARI-JUNIOR, A.C. (agferrarijunior@gmail.com);
²FERNANDES, M.F. (magdamattosfer@gmail.com); ³NEGRÃO, F.J. (fabionegrao@ufgd.edu.br);
³NEITZKE-ABREU, H.C. (herinthaabreu@ufgd.edu.br)

¹Voluntária de Iniciação Científica PIBIV-UFGD; ²Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde PPGCS/UFGD; ³Professor da FCS/UFGD

As leishmanioses são doenças causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, pertencentes à família *Trypanosomatidae*. Sua transmissão se dá pela picada da fêmea do mosquito flebótomo, da subfamília *Phlebotominae*. De modo geral, as leishmanioses são classificadas em dois tipos: a leishmaniose tegumentar (LT) e leishmaniose visceral (LV). Ambas apresentam um alto impacto na saúde pública em nível global, sendo consideradas pela Organização Mundial de Saúde como uma das seis mais importantes doenças infecciosas do mundo. No Brasil, a LT apresenta ampla distribuição, sendo considerada uma doença endêmica, com registros de casos em todas as regiões. Por se tratar de uma doença cutânea, a LT tem alto poder de causar deformidades no indivíduo, podendo levá-lo, inclusive, a desenvolver problemas de ordem psicossociais. O diagnóstico de LT abrange aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais, sendo sua associação importante para chegar ao diagnóstico final da doença. O diagnóstico clínico pode ser realizado com base na característica da lesão em associação à anamnese. Já no diagnóstico laboratorial, são utilizados testes sorológicos, pesquisa direta do parasito (PD) e reação em cadeia da polimerase (PCR), que têm se mostrado eficientes na detecção dessa zoonose. O objetivo desta pesquisa foi de melhorar o diagnóstico da LT em pacientes atendidos pelo Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU/UFGD) através da PD e da PCR, e também fornecer dados mais concisos para se fazer o levantamento epidemiológico dessa zoonose no município de Dourados - Mato Grosso do Sul. Foram coletadas amostras de sangue e lesão de três pacientes para pesquisa de *Leishmania sp.* Esta fase de coleta correspondeu aos meses de agosto/2014 a março/2015. Após coleta, as amostras foram armazenadas a -20°C, onde estão aguardando a realização da PCR. Ao envolver aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais, a LT mostra-se uma doença complexa, que demanda um aparato técnico-científico importante para agilizar e melhor caracterizar sua incidência.

Palavras-chave: Diagnóstico, Pesquisa Direta, Reação em Cadeia da Polimerase